



GT 006. Alimentação, Cultura e Direitos Sociais

Talita Prado Barbosa Roim (Universidade Federal de Goiás) - Coordenador/a, Rogéria Campos de Almeida Dutra (Universidade Federal de Juiz de Fora) - Coordenador/a, Maria Eunice de Souza Maciel (UFRGS) - Debatedor/a, Sandra Simone Queiroz de Moraes Pacheco (UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA) - Debatedor/a, Talita Prado Barbosa Roim (Universidade Federal de Goiás) - Debatedor/a

O projeto de construção de uma comunidade global baseada em padrões universais e progressivos de decência, moralidade e dignidade humanas constitui uma das grandes transformações do século XX, tendo como marco significativo a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nesse âmbito, o Direito Alimentar tem sido objeto da reflexão antropológica desde 1940 e a crescente sua participação no debate contemporâneo em função de sua interconexão com a crise alimentar em suas diferentes facetas, tais como: mecanismos institucionais de poder e práticas administrativas, relações de dominação entre grupos e nações, crise ecológica e produção em larga escala, concentração de renda e empobrecimento de grandes contingentes populacionais, relações entre saberes tradicionais e saber científico etc. No Brasil, a Constituição de 1988 representou um avanço significativo na possibilidade de consolidação de um conjunto de Direitos Sociais, dos quais a alimentação ocupa um lugar central, seja na efetivação da dignidade humana e cidadania, seja na possibilidade dos grupos sociais reproduzirem suas existências nos seus lugares de atuação. Assim, o GT busca assegurar e ampliar o espaço de discussão da Antropologia da Alimentação e colocar em perspectiva questões relativas aos riscos e controvérsias sobre a segurança alimentar e nutricional, dos ativismos políticos e das políticas públicas, que assegurem o direito à alimentação, soberania e cultura alimentar nos seus aspectos multidimensionais.

Alimentação Escolar entre Povos e Comunidades Tradicionais: aprendizagens e estratégias para a Segurança Alimentar e Nutricional

Autoria: Juliana Dias Rovari Cordeiro, Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca Tamiris Rizzo, Nutes Myrlla Mourinho Nobile

Este resumo apresenta parte da revisão sistemática da pesquisa "Alimentação Escolar entre Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs): aprendizagens e estratégias para a Segurança Alimentar e Nutricional?". As possibilidades educativas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nos permitem investigar as práticas alimentares de quilombolas, indígenas, pescadores e pomeranos, a partir de suas culturas, seus modos de viver e saber, conectados com os territórios e as múltiplas cosmovisões. Considera-se a refeição na escola como um espaço-tempo para construção de valores e sentidos relacionados ao Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). A revisão foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), durante os meses de fevereiro a junho de 2018. A pergunta norteadora nos auxiliou a mapear as principais iniciativas de Educação alimentar e/ou Educação em Saúde em works que abordaram a temática da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e/ou Insegurança Alimentar entre PCTs. Do total de 1284 artigos, 80 foram incluídos no corpus da pesquisa. Na segunda etapa, os textos foram separados a partir dos países em que foram realizadas as pesquisas. O intuito é analisar e refletir sobre questões éticas e metodológicas; avaliação de programas e políticas públicas; situação nutricional; saberes tradicionais e Doenças Crônicas e não Transmissíveis (DCNT). A expectativa é apontar lacunas e possibilidades para apoiar a construção das



capacidades dos povos de participar, decidir e se beneficiar das estratégias de aprendizagens para assegurar o DHAA e a SAN.

[Trabalho completo](#)



Realização:



Apoio:



Organização:

